

PL 0393/2002

JUSTIFICATIVA

Nascido na Capital de São Paulo, em 12 de Agosto de 1927, OSMAR BUENO DE CARVALHO foi fundador de várias associações, tendo dedicado toda sua vida em benefício da comunidade.

Trabalhou inicialmente no Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, onde por mais de 25 anos, foi chefe de seção no COMIND, tendo se aposentado em 1975. Posteriormente, trabalhando na Prefeitura Municipal de São Paulo, foi por duas vezes Chefe de Planejamento da Administração Regional da Lapa, nas gestões de Olavo Setúbal e de Jânio Quadros, além de ter exercido o cargo de Assessor de Gabinete da Administração Regional da Lapa, na gestão de Paulo Maluf, e Assessor do Dr. Marcelo Matsuda, quando este foi o Presidente do Centro de Abastecimento de São Paulo - CEAGESP.

OSMAR ingressou no movimento comunitário em 1958, quando foi convidado à participar da Sociedade Amigos De Vila Romana e Alto Da Lapa. A partir daí, iniciou um trabalho de colaboração com inúmeras sociedades, associações e entidades, sempre visando atender os interesses de sua comunidade (documento em anexo). Lutou pela reforma do Posto de Saúde do Parque da Lapa; pela implantação de Sacolões na Lapa; pela reforma do Centro Educacional e Esportivo "Edson Arantes do Nascimento" , conhecido como Pelezão; pela construção de um crematório na Zona Oeste; pela construção de uma ponte na Avenida Raimundo Pereira de Magalhães; pela ligação, ora realizada, da Avenida Ermano Marchetti com a Avenida Marquês de São Vicente; pela despoluição do Rio Tietê e pelo alargamento da Ponte Lapa-Lapa de Baixo; pela construção de um auditório para audições musicais aos alunos de música do Bairro; lutou por água encanada\ no Alto da Lapa e instalação de rede de esgoto e arbonização da City Lapa.

Por todos os locais por onde passou, pela sua firmeza de caráter e espírito, bem como, pela ilibada reputação moral, OSMAR conquistou o respeito geral e o reconhecimento por sua luta em prol da comunidade, especialmente a de seu bairro, que sempre fora uma constante em sua vida.

Faleceu em 04 de Fevereiro de 2000, deixando três filhos, netos e viúva, além de inúmeros amigos e admiradores que acompanharam seu esforço e dedicação em construir uma cidade melhor, e que agora solicitam que lhe seja prestada a homenagem, objeto do presente projeto de lei.

Por onde passou e a quem o conheceu permanecem seus atos e obras, e é por isso que denominar uma praça da Capital com o seu nome significa apenas prestar uma simples e justa homenagem a este Emérito Lapeano, que destacou-se como excelente pessoa, profissional competente e nos legou grandes exemplos de companheirismo e espírito comunitário.